

FLORESTAS: PRIVATIZAÇÃO EM PAUTA

Projeto do governo prevê administração, pela iniciativa privada, de 39 florestas nacionais

A Secretaria de Desenvolvimento Integrado do Ministério do Meio Ambiente começa a discutir, na primeira quinzena de janeiro, a privatização da administração de 39 florestas nacionais, 15 delas localizadas no Estado do Amazonas, totalizando uma área de 7,4 milhões de hectares. O projeto está sendo elaborado em conjunto com o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Iba-

ma) e, por enquanto, é apenas um esboço, segundo o relações públicas do órgão, Raul Mesquita: "Qualquer discussão sobre o assunto, no momento, é precipitada até porque trata-se de áreas indisponíveis."

Pelas discussões preliminares, o projeto-piloto será implantado na Floresta Nacional de Tefé, com 1.020.000 hectares, e prevê a exploração de recursos florestais por empresas privadas nacionais ou estran-

geiras, por contratos ou convênios firmados mediante licitação pública.

"O objetivo é viabilizar as florestas nacionais e fazer com que elas cumpram o papel para o qual foram criadas, que é apontar caminhos racionais de exploração sustentada da floresta", diz o superintendente do Ibama, Hamilton Casara.

A privatização, segundo Casara, não tira a administração das florestas nacionais das mãos do poder pú-

blico. O que o Ibama e o Ministério do Meio Ambiente pretendem é viabilizar economicamente Florestas Nacionais, captando da iniciativa privada recursos e tecnologia para o aproveitamento dos recursos naturais. As empresas licitadas ficarão responsáveis pela apresentação dos Planos de Manejo. Nos dias 8 e 9 de janeiro, os órgãos ligados ao meio ambiente reúnem-se em Brasília para discutir a proposta.

Class. 15
Data 27/12/96 Pg 58
JUN 27 1996
Documentação